

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela, Semanas Epidemiológicas 1 a 33 de 2020

Apresentação

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela) apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 33 (29/12/2019 a 15/08/2020), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan). On-line.

Situação Epidemiológica

Dengue

Em 2020, até a SE 33, foram notificados **44.277 casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 1.450,53 casos por 100 mil habitantes). Representa um acréscimo de 336 casos (0,76%) em relação à semana anterior. O decréscimo de casos, nas últimas semanas, corresponde ao início do período interepidêmico que ocorre a partir de julho, ademais há que se considerar o tempo necessário para a digitação das notificações no Sinan (**Figura 1**).

Observa-se em 2020, aumento de 21,9% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2019, em que foram registrados 36.312 casos prováveis.

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue, os subtipos circulantes no Distrito Federal são o DenV-1, detectado em 382 amostras, e o DenV-2, presente em

apenas 32 do total de amostras analisadas (**Tabela 1**). Em 2019, o DenV-2 predominou, sendo detectado em 71,1%, e o DenV-1, em 28,9% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal está com alta incidência², estando uma região administrativa com média incidência² (Sudoeste/ Octogonal) e 30 regiões administrativas com alta incidência² (Cruzeiro, Lago Norte, Plano Piloto, Varjão do Torto, Candangolândia, Estrutural, Guará, Núcleo Bandeirante, Park Way, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SIA, Jardim Botânico, Itapoã, Lago Sul, Paranoá, São Sebastião, Fercal, Planaltina, Sobradinho I, Sobradinho II, Brazlândia, Ceilândia, Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga, Vicente Pires, Gama e Santa Maria) (**Tabela 2**).

A Região de Saúde Sudoeste apresentou 10.869 casos (24,5%), seguida das Regiões Sul, 8.379 casos (18,9%), e Norte, 7.166 casos (16,2%). Embora a Região Sudoeste tenha apresentado o maior número de casos, a Região Sul apresenta a maior taxa de incidência (**3.069,69** por 100 mil habitantes) (**Tabela 2**).

1 *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

2 Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 300 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (301 casos ou mais por 100 mil hab.).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos por dengue

Até a Semana Epidemiológica (SE) 33 de 2020, foram confirmados 66 casos de dengue grave (DG) e 644 casos de dengue com sinais de alarme (DSA), com 43 óbitos: dez no Gama; quatro em Ceilândia, três em Samambaia, Vicente Pires e Planaltina; dois em Sobradinho, Guará, Sobradinho II, Lago Sul, Recanto da Emas, Taguatinga e Santa Maria; e um no Riacho Fundo II, Paranoá, Fercal, Águas Claras, Sudoeste/Octogonal e Plano Piloto (**Tabela 3**). No mesmo período do ano passado foram registrados 50 óbitos.

Febre de chikungunya

Em 2020, até a SE 33, foram registrados 184 casos prováveis de febre de chikungunya dos quais 175 (95,1%) são residentes no Distrito Federal (**Tabela 4**). Quando comparado ao mesmo período do ano de 2019, o número de casos registrados em 2020 é 9,3% inferior ao registrado em 2019 (**Tabela 5**).

Doença aguda pelo vírus Zika

Em 2020, até a SE 33, foram registrados 37 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika. Desses, 35 casos em residentes no Distrito Federal (95%) e dois casos em residentes de outras unidades Federativas (5%) (**Tabela 6**). O número de casos distribuídos por região em 2020, quando comparado ao ano de 2019 é pelos menos cinco vezes inferior no período avaliado (**Tabela 7**).

Febre amarela

No Distrito Federal, até a SE 33 de 2020, foram notificados 09 casos de febre amarela (**Tabela 8**). Quando comparado ao mesmo período do ano de 2019, o número de casos notificados é pelo menos sete vezes inferior sendo que em ambos os anos, todos foram descartados.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Elaine Faria Morelo – Subsecretária - Substituta

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Fabiano dos Anjos Pereira Martins

Elaboração:

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Ludmila Amabele Syrio e Oliveira Herrmann - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

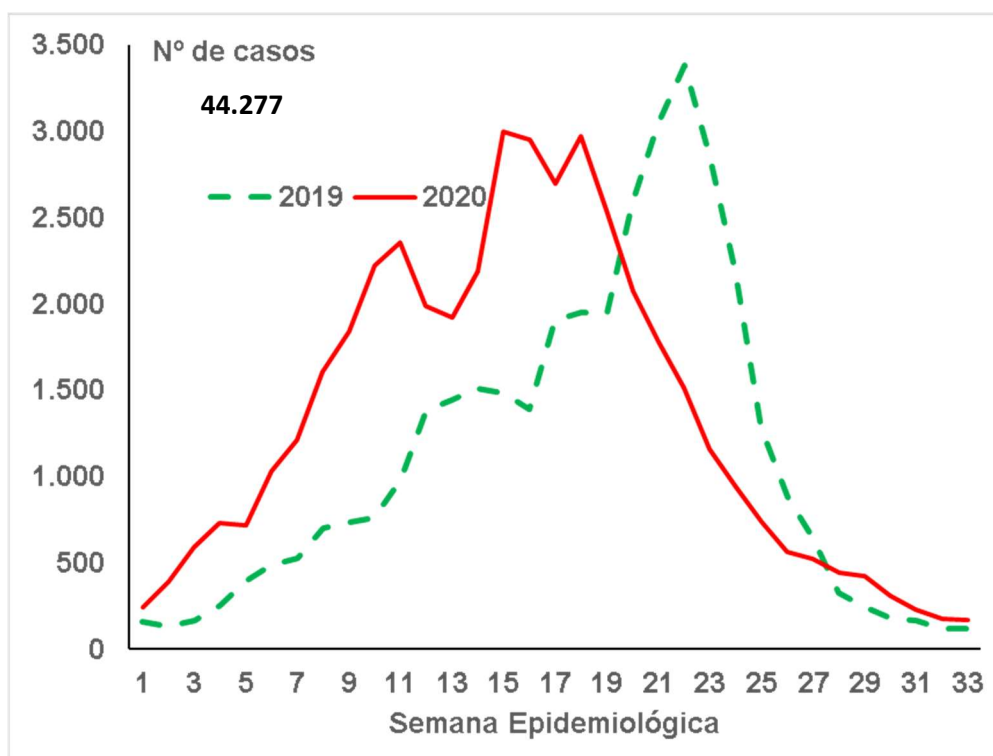
Maria Esther Janssen – Médica – área técnica de vigilância epidemiológica de febre amarela e óbito por arboviroses

Endereço:

Edifício CEREST-SEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gcdcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 24/08/2020 (da SE 01 a 33 de 2019 e 2020).
Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis de dengue, por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Tabela 1 – Sorotipos virais de dengue, segundo as regiões de saúde, até a semana epidemiológica 33. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Sorotipos virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
Central	56	1	-	-	57
Centro-Sul	27	2	-	-	29
Leste	55	8	-	-	63
Norte	15	8	-	-	23
Oeste	74	8	-	-	82
Sudoeste	35	3	-	-	38
Sul	120	2	-	-	122
Total	382	32	-	-	414

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 27/07/2020 e 24/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 33 de 2020).
Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Número de casos prováveis e taxa de incidência de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 33, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2020.

Região de Saúde	Casos de dengue	Taxa de incidência (/100 mil hab.)
CENTRAL	2.916	804,68
. Cruzeiro	339	1.098,72
. Lago Norte	453	1.220,14
. Plano Piloto	1.857	806,30
. Sudoeste/Oct	147	266,02
. Varjão do Torto	120	1.359,16
CENTRO-SUL	4.626	1.214,82
. Candangolândia	248	1.517,93
. Estrutural	216	587,44
. Guará	2.758	1.962,15
. Núcleo Bandeirante	204	849,33
. Park Way	183	793,65
. Riacho Fundo I	548	1.250,71
. Riacho Fundo II	457	488,16
. SIA	12	457,84
LESTE	4.675	1.359,47
. Jardim Botânico	418	718,98
. Itapoã	552	852,55
. Lago Sul	433	579,73
. Paranoá	609	815,37
. São Sebastião	2.663	2.295,93
NORTE	7.166	2.018,56
. Fercal	233	2.459,88
. Planaltina	2.235	1.139,81
. Sobradinho	2.195	3.084,38
. Sobradinho II	2.503	3.197,37
OESTE	5.602	1.103,08
. Brazlândia	648	1.012,07
. Ceilândia	4.954	1.116,21
SUDOESTE	10.869	1.310,04
. Águas Claras	1.061	621,79
. Recanto das Emas	1.153	870,54
. Samambaia	3.533	1.442,28
. Taguatinga	3.269	1.570,30
. Vicente Pires	1.853	2.522,74
SUL	8.379	3.069,69
. Gama	4.658	3.241,75
. Santa Maria	3.721	2.878,45
Em Branco	44	1,44
Total	44.277	1.450,53

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 24/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 33 de 2019 e 2020).

Dados sujeitos à alteração.



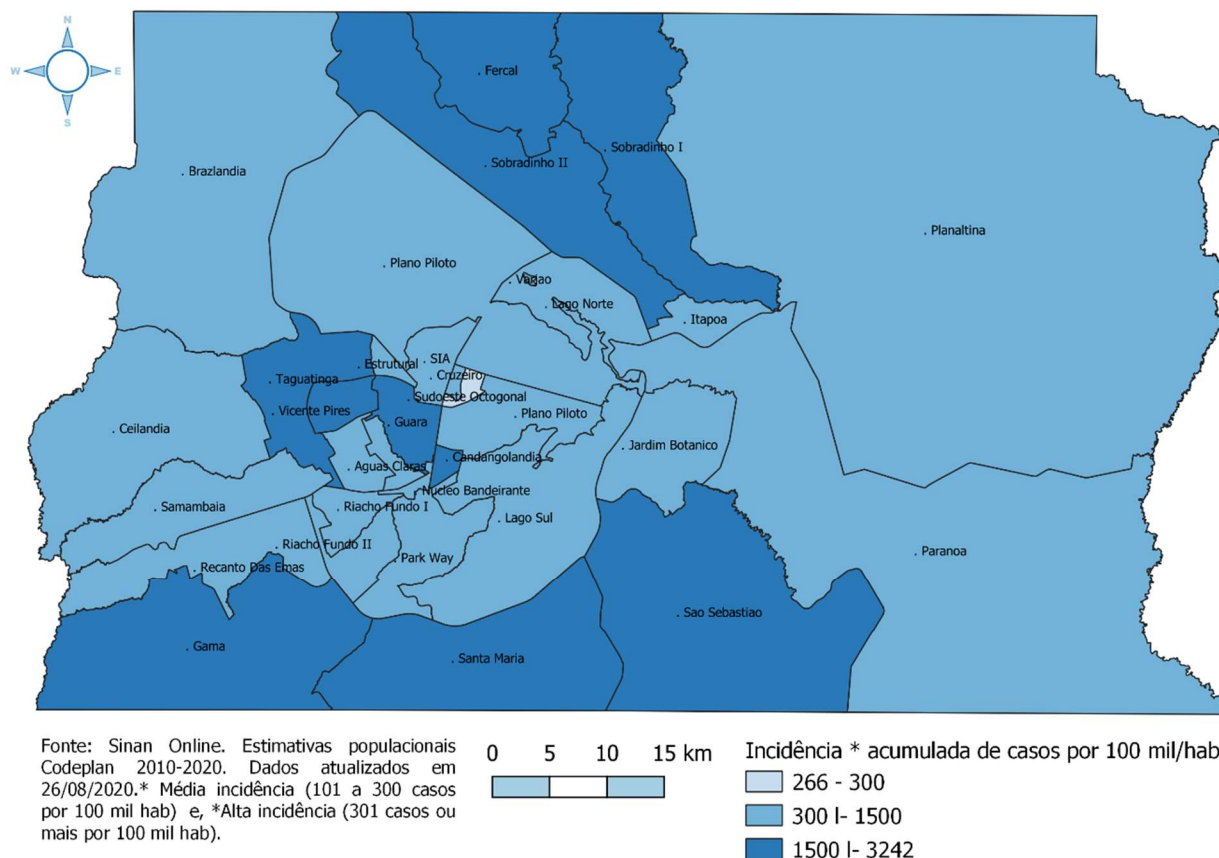


Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 33 de 2020 de início de sintomas. Distrito Federal, 2020.

Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 33. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2019			2020		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	18	1	0	29	5	2
Centro-Sul	76	8	6	65	6	3
Leste	109	12	8	26	9	3
Norte	313	18	15	75	12	8
Oeste	119	10	6	41	3	4
Sudoeste	144	18	8	74	15	11
Sul	50	3	3	334	16	12
Total	829	70	46	644	66	43

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 24/08/2020 respectivamente (da SE 01 a 33 de 2019 e 2020).

Dados sujeitos à alteração.



Tabela 4 – Casos de febre de chikungunya, até a semana epidemiológica 33. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	406	1.201	196	26	86	231	432	1.287
Prováveis*	193	175	-9	6	9	50	199	184

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 24/08/2020 respectivamente (da SE 1 a 33 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Tabela 5 – Casos prováveis de febre de chikungunya, segundo região de saúde e região administrativa, até a semana epidemiológica 33. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Região de Saúde	Casos de chikungunya		Variação % +/-
	2019	2020	
Central	4	29	625
. Cruzeiro	1	2	100
. Lago Norte	1	2	100
. Plano Piloto	0	24	+/-
. Sudoeste Octogonal	1	1	0
. Varjão	1	0	-100
Centro-Sul	23	25	9
. Candangolândia	2	1	-50
. Estrutural	2	3	50
. Guara	9	10	11
. Núcleo Bandeirante	1	1	0
. Park Way	0	6	+/-
. Riacho Fundo I	3	2	-33
. Riacho Fundo II	6	2	-67
. SIA	0	0	0
Leste	24	16	-33
. Jardim Botânico	3	0	-100
. Itapoã	5	2	-60
. Lago Sul	2	4	100
. Paranoá	5	2	-60
. São Sebastião	9	8	-11
Norte	30	14	-53
. Fercal	2	0	-100
. Planaltina	8	4	-50
. Sobradinho	7	8	14
. Sobradinho II	13	2	-85
Oeste	19	32	220
. Brazlândia	1	2	100
. Ceilândia	9	30	67
Sudoeste	93	57	-39
. Águas Claras	5	8	60
. Recanto Das Emas	21	10	-52
. Samambaia	27	16	-41
. Taguatinga	31	19	-39
. Vicente Pires	9	4	-56
Sul	0	2	+/-
. Gama	0	2	+/-
. Santa Maria	0	0	0
Em Branco	1	0	-100
Não classificados	8	0	-100
Total	193	175	-9

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 27/07/2020 e 24/08/2020 respectivamente (da SE 1 a 33 de 2019 e 2020). Dados sujeitos à alteração.

*(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.



Tabela 6 – Casos de febre aguda pelo vírus Zika, até a semana epidemiológica 33. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	350	110	-69	25	15	-40	375	125
Prováveis*	185	35	-81	12	2	-83	197	37

Fonte: SINAN Net. Dados atualizados em 27/07/2020 e 24/08/2020 respectivamente (da SE 1 a 33 de 2019 e 2020).

Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.

Tabela 7 – Número de casos de febre aguda pelo vírus Zika, segundo região de saúde e região administrativa, até a semana epidemiológica 33. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação % +/-
	2019	2020	
Central	2	1	-50
. Cruzeiro	0	0	0
. Lago Norte	2	0	-100
. Plano Piloto	0	0	0
. Sudoeste Octogonal	0	1	+/-
. Varjão	0	0	0
Centro-Sul	9	2	-78
. Candangolândia	0	0	0
. Estrutural	2	0	-100
. Guara	3	1	-67
. Núcleo Bandeirante	0	0	0
. Park Way	1	0	-100
. Riacho Fundo I	1	1	0
. Riacho Fundo II	2	0	-100
. SIA	0	0	0
Leste	12	0	-100
. Jardim Botânico	0	0	0
. Itapoã	1	0	-100
. Lago Sul	0	0	0
. Paranoá	5	0	-100
. São Sebastião	6	0	-100
Norte	75	4	-95
. Fercal	3	0	-100
. Planaltina	45	2	-96
. Sobradinho	25	1	-96
. Sobradinho II	2	1	-50
Oeste	34	7	-79
. Brazlândia	0	0	0
. Ceilândia	34	7	-79
Sudoeste	40	20	-50
. Águas Claras	6	5	-17
. Recanto Das Emas	2	2	0
. Samambaia	12	3	-75
. Taguatinga	18	2	-89
. Vicente Pires	2	8	300
Sul	0	0	0
. Gama	0	0	0
. Santa Maria	0	0	0
Em Branco	13	1	-92
Total	185	35	-81

Fonte: SINAN Net. Dados atualizados em 27/07/2020 e 24/08/2020 respectivamente (da SE 1 a 33 de 2019 e 2020).Dados sujeitos à alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.



Tabela 8 – Número de casos de febre amarela, até a semana epidemiológica 33. Distrito Federal, 2019 e 2020.

Casos de febre amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total	
	2019	2020	Variação %	2019	2020	Variação %	2019	2020
Notificados	71	9	-87	11	7	-36	82	16
Confirmados	0	0	+/-	0	0	0	0	0
Em investigação	0	0	0	0	0	0	0	0
Inconclusivo	0	0	0	0	0	0	0	0
Descartados	71	9	-89	11	7	-36	82	16

Fonte: SINAN NET. Dados atualizados em 27/07/2020 e 24/08/2020 respectivamente (da SE 1 a 33 de 2019 e 2020).

Dados sujeitos à alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2019 para comparação da variação percentual.

